



# **ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

## **SUPERVISED INTERNSHIP AND ITS IMPORTANCE IN TEACHER TRAINING**

**Thassyla Vitória de Oliveira JACOB**  
**Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)**  
**E-mail: thassyla88@gmail.com**  
**Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1055-7504>**

**Simara de Sousa MUNIZ**  
**Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)**  
**Universidade Federal do Tocantins (UFT)**  
**E-mail: simara.sm@unitins.br**  
**Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9725-1970>**

429

### **RESUMO**

O estágio supervisionado é uma etapa obrigatória para a conclusão do curso superior, proporcionando ao acadêmico formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. A problemática investigada parte do seguinte questionamento: Quais os desafios enfrentados pelos acadêmicos durante o estágio supervisionado? O estágio supervisionado promove ao acadêmico a aproximação da área de atuação escolhida e diante disso, consiga compreender dinâmica entre a teoria e a prática. Esse processo favorece uma experiência sem igual e enriquecedora, ampliando novos conhecimentos por parte do acadêmico, além da vivência profissional. O objetivo geral é discutir sobre a importância do Estágio Supervisionado na formação Inicial docente. Como objetivos específicos (I) compreender as especificidades da formação docente nas perspectivas dos documentos legais; (II) conhecer as possibilidades, realizações e os campos escolares de atuação; (III) discutir sobre a importância do estágio na prática docente. A pesquisa é qualitativa, de cunho bibliográfico, realizada a partir dos materiais selecionados aleatoriamente, através de livros e artigos científicos publicados em periódicos assim como na biblioteca virtual da Unitins. A fundamentação teórica está fundamentada em trabalhos como: Brasil (2008), Brasil (2019), Machado e Filho



(2020), Melo, Araújo e Guedes (2020), Pimenta (1997), Rezende, Muniz e Silva (2021) Scalabrin e Molinari (2014); entre outros teóricos. É fundamental que o acadêmico consiga entender cada fase que constituem o campo teórico e prático de sua prática pedagógica. Especialmente, as atividades, no que tange as disciplinas de estágios supervisionados, envolvem reflexões, análises, do trabalho docente como: metodologias, didáticas, dificuldades, desafios e impasses.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Formação docente. Teoria e prática.

### ABSTRACT

The supervised internship is a mandatory step for the completion of the higher education course, providing the academic with practical training, with the development of the skills and abilities necessary for professional performance. The problem investigated starts from the following question: What are the challenges faced by academics during the supervised internship? The supervised internship promotes the academic approach to the chosen area of action and, in view of that, can understand dynamics between theory and practice. This process favors a unique and enriching experience, expanding new knowledge on the part of the academic, in addition to professional experience. The general objective is to discuss the importance of the Supervised State in Initial teacher training. As specific objectives (I) to understand the specificities of teacher training in the perspective of legal documents; (II) knowing the possibilities, achievements and school fields of action; (III) discuss the importance of internship in teaching practice. The research is qualitative, of a bibliographic nature, carried out from randomly selected materials, through books and scientific articles published in journals as well as in the Unitins virtual library. The theoretical foundation is based on works such as: Brasil (2008), Brasil (2019), Machado and Filho (2020), Melo, Araújo and Guedes (2020), Pimenta (1997), Rezende, Muniz e Silva (2021), Scalabrin and Molinari (2014); among other theorists. It is essential that the academic is able to understand each phase that constitute the theoretical and practical field of their pedagogical practice. Especially, the activities, in what concerns the disciplines of supervised internships, involve

reflections, analysis, of the teaching work as: methodologies, didactics, difficulties, challenges and impasses.

**Keywords:** Supervised internship. Teacher training. Theory and practice.

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma etapa obrigatória para a conclusão do curso superior, um componente curricular regulamentado a partir da Lei nº 11.788/2008, uma legislação recente que dispõe sobre o estágio realizado pelos acadêmicos, objetivando proporcionar-lhes a oportunidade de compreender a especificidade da docência na articulação teoria e prática.

Nessa perspectiva, estágio supervisionado também proporciona ao licenciado o domínio de conhecimentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções e visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior, além de favorecer, por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos futuros professores. A problemática investigada parte do seguinte questionamento: Qual a importância do supervisionado para a formação docente?

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial. Como objetivos específicos (I) compreender as especificidades da formação docente nas perspectivas dos documentos legais; (II) descrever as especificidades do estágio nas licenciaturas (III) refletir sobre a importância do estágio na prática docente.

A pesquisa é qualitativa, de cunho bibliográfico, realizada a partir dos materiais selecionados aleatoriamente, através de livros e artigos científicos publicados em periódicos assim como na biblioteca virtual da Unitins. A fundamentação teórica parte de trabalhos como: Brasil (2008), Brasil (2019), Machado e Filho (2020), Melo, Araújo e Guedes (2020), Pimenta (1997), Rezende, Muniz e Silva (2021), Scalabrin e Molinari (2014); entre outros teóricos.

## AS ESPECIFICIDADES DA FORMAÇÃO DOCENTE NAS PERSPECTIVAS DOS DOCUMENTOS LEGAIS.

Ao pensar na educação nos dias atuais, percebe-se que a mesma valoriza o cognitivo, a criticidade, e a autonomia por parte dos alunos. Diante disso, a formação docente torna-se um ponto essencial a ser discutido, já que o professor é visto como profissional responsável pelo ensino de qualidade no cenário atual, por essa razão a capacitação e qualificação do mesmo é primordial. “A formação deve oportunizar um processo que possa oferecer ao docente, conhecimentos essenciais para que seja um profissional crítico [...] mudanças ocorridas no sistema educacional” (SOUSA, BEM e LIMA, 2020, p. 5).

A formação docente está contemplada em diversos documentos oficiais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (9.394/96); Lei nº 11.788 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a Base Nacional Curricular Comum-BNCC (2017); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores (2019).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (9.394/96) é um documento que estabelece e organiza a educação básica brasileira, embasada nos princípios presentes na Constituição. O artigo 62 enfatiza o direito da Educação e formação em nível superior, prevê que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior em curso de licenciatura plena, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental a oferecida em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 2017, p. 43).

Nesse sentido, a formação docente para atuar na educação básica, precisa primeiramente, passar pela universidade seja ela pública ou particular, numa formação que pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação. A Licenciatura plena em pedagogia é importante para que o mesmo possa assumir uma sala de aula com autonomia e assim poder atuar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

A LDB (1996) vem discutindo que a formação docente vai muito além da formação inicial, e é necessária a formação continuada, contemplando aspectos essenciais que contribuem para a qualidade da profissão:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: I – ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; III – piso salarial profissional; IV – progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho; V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; VI – condições adequadas de trabalho (BRASIL, 1996, p. 44).

O artigo 67 vem salientando alguns aspectos que envolvem a formação docente e como cada uma delas influencia de forma significativa no processo de aprendizagem. Nele frisando as condições adequadas de trabalho desse profissional no âmbito escolar no que diz respeito à carga horária exaustiva, excesso de função e entre outros, também menciona o piso salarial profissional como símbolo de valorização profissional e entre outros aspectos.

De acordo com Brasil (2017) vem enfatizada no art. 2º da LDB sobre a responsabilidade efetiva da educação básica em relação aos alunos, sendo principais agentes, a família, escola e professor, contribuindo para desenvolvendo de princípios:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2017, P. 8).

Assim, a formação inicial requer a prática através da observação e da regência, acompanhando o cotidiano de uma determinada turma e refletindo sobre a atuação da professora e suas práticas metodológicas. Interagindo com a realidade cotidiana de sua área de atuação como futuro professor da educação.

O Art. 45 da LDB diz que “[...] a educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização”. (BRASIL, 2017, 34). É na educação superior que o futuro profissional vai desenvolver suas competências e habilidades necessárias para

seu exercício, analisando e refletindo sobre cada legislação que abrangem a educação básica, sobre questão de diversidade cultural e social, inclusão de alunos com necessidades especiais, correlacionado com a prática desenvolvida em todos os estágios realizados.

Um ensino de excelência tem como finalidade principal assegurar os direitos essenciais dos discentes que precisam estar assistidos por profissionais qualificados, metodologias e práticas pedagógicas de educação que promovam uma aprendizagem significativa, além de favorecer uma formação continuada aos professores, que visam à busca constante da qualidade no sistema brasileiro de ensino. “A formação é o elemento norteador da qualidade da educação, pelo contrário, ela contribui para essa melhoria do processo de ensino aprendizagem [...]”. (MELO; ARAÚJO; GUEDES, 2018, p. 10).

Nesse sentido, a Resolução do Ministério da Educação de n. 1º, de 2 julho de 2019 determina as diretrizes curriculares nacionais da educação básica, também frisa a formação docente, ou seja, a formação inicial em nível superior (cursos de graduação, cursos de aperfeiçoamentos, cursos de complementação e formação continuada). O art. 3º frisa que:

Art. 3º Com base nos mesmos princípios das competências gerais estabelecidas pela BNCC, é requerido do licenciando o desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes. Parágrafo único. As competências gerais docentes, bem como as competências específicas e as habilidades correspondentes a elas, indicadas no Anexo que integra esta Resolução, compõem a BNC-Formação. Art. 4º As competências específicas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: I - conhecimento profissional; II - prática profissional; e III - engajamento profissional (BRASIL, 2020. p. 2).

A formação docente é um processo contínuo de construção e produção de saberes interligados no que diz respeito à teoria e a prática iniciada, desde os espaços acadêmicos e alicerçada no ambiente escolar promovendo múltiplos olhares em relação ao saber-fazer. Lembrando que essa prática educativa é embasada por normas e diretrizes que validam o saber necessário a atuação na docência.

A Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, discute sobre como o estágio é um processo que contribui para a formação do graduando, na qual o mesmo vai colocar

em prática tudo que aprendeu na teoria, assim como métodos diferenciados, tendência pedagógica e outros aspectos que abrangem à docência, ou seja, as competências necessárias para atuação dentro da sala de aula. (BRASIL, 2008).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento curricular que norteia todo processo educacional, dessa forma, enfatizado como a formação docente está ligada ao ensino e aprendizagem do aluno, já que o mesmo precisa estar capacitado para desenvolver aulas significativas visando o desenvolvimento integral dos discentes. A formação docente implica a superação da fragmentação do conteúdo, assim:

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2017, p. 15).

Na formação docente, o futuro profissional da educação tem que entender que na atuação é necessário deixar de lado a fragmentação de conteúdo tradicional, em que o professor só quer transmitir assunto sem nenhuma preocupação em saber se o aluno realmente aprendeu ou não. É na formação inicial que ele aprende a necessidade de contextualizar o conteúdo de acordo com a realidade do aluno.

Art. 5º A formação dos professores e demais profissionais da Educação, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, tem como fundamentos - a sólida formação básica, com conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II - a associação entre as teorias e as práticas pedagógicas; III - o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da Educação. (BRASIL, 2019, p. 3).

A formação docente possibilita ao professor a compreensão da dinâmica entre a teoria e a prática, dessa forma, a teoria consiste em todo conteúdo que o graduado estuda durante todo o curso, debatendo e discutindo cada teoria, prática, diretrizes, leis, documentos legais que regem a educação básica. A prática se faz presente nos estágios onde o graduando vai conhecer a área de atuação assim como tudo que



envolve a prática docente, tais como: método, planejamento, didática, recurso e entre outros aspectos.

### **AS especificidades do Estágio nas Licenciaturas**

O estágio supervisionado é uma fase importante e obrigatória nos cursos de licenciatura, em que o acadêmico irá vivenciar momentos inerentes a sua profissão, sendo este um requisito indispensável para a conclusão de curso, o que contribui para experiência no contexto escolar, articulando o conhecimento teórico adquirido, possibilitando assim, a reflexão crítica e autônoma entre os mais diversos saberes e práticas que envolvem a educação básica.

436

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio (PIMENTA, 1997, p. 64).

Sendo assim, possibilita ao graduado o domínio de ferramentas teóricas e práticas fundamentais execução de suas funções. Com base nisso, espera-se que sua atuação promova e beneficie o desenvolvimento profissional, prático e teórico adquirido durante todo o curso, proporcionando através de situações educacionais, a criticidade e autonomia. Esse processo é uma ação que prepara o futuro profissional da educação para atuar dentro da sala de aula em seu pleno exercício. De acordo com a Lei do Estágio nº. 11.788/2008, no art. 1º:

Art. 1 Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p.1).

É impossível que o futuro profissional da educação consiga ter uma formação completa sem passar pela prática do estágio, sendo este o momento que acadêmico vai refletir sobre o planejamento, metodologia, didática, tendência pedagogia,

avaliação, entre outras questões pertinentes a sua formação. Assim, a Lei de Estágio nº. 11.788/2008, ainda enfatiza no artigo 7º que:

Art. 7º São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos: I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar; II – avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando (...) VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas (BRASIL, 2008, p. 1).

437

É de responsabilidade das instituições de ensino superior estabelecer o termo de compromisso entre o acadêmico e a escola estagiada (concedente do estágio), avaliando o desempenho de cada acadêmico em sua prática, assim como, indicar o professor orientador.

Nessa visão, durante o curso, o licenciado ao realizar o estágio precisa ser acompanhado pelo docente orientador, como diz o inciso “§ 1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente” (BRASIL, 2008, p. 1).

Segundo Brasil (2019) o parecer CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, fala da necessidade de superar a ideia de que o estágio é apenas locus exclusivo à prática, na medida em que, na sala de aula é reservado à teoria, ou seja, ao mesmo tempo em que o licenciado está transmitindo conhecimento, ele também está aprendendo com os conteúdos repassados aos alunos, já que a teoria e prática andam juntas. Brasil (2019b, p. 9) salienta que “[...] estágio curricular supervisionado de ensino entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício”. Ou seja, o estágio possibilita a relação pedagógica entre o educador formado reconhecido dentro do âmbito escolar e o aluno estagiário, numa troca de saberes significativo.

Nessa perspectiva, o estágio necessita ser realizado em escolas de educação básica, seja pública ou particular, sempre respeitado a conduta e regime da escola, em

que o acadêmico vai ser avaliado pela universidade e pela escola estagiada. Assim, a prática acadêmica é feita mediante os processos de observação, reflexão e regência.

A Base Nacional Comum Curricular -BNCC é um documento que norteia todo o processo de aprendizagem do aluno e saberes docentes, contribuindo para uma prática pedagógica emancipatória e de qualidade, assim a BNCC salienta a relevância da formação docente através do estágio. O contato do acadêmico com a prática pedagógica possibilita reflexão e superação dos problemas apresentados no cotidiano escolar.

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC. (BRASIL, 2019, p. 21)

Dessa forma, o estágio constitui-se como uma etapa indispensável para conclusão do curso em licenciatura, uma habilidade e competência principal na formação profissional do acadêmico que ainda está em formação, proporcionando-o a familiaridade com o campo de atuação e saberes essenciais para uma formação de qualidade.

É importante destacar que a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, trata das políticas de formação do professor e também da organização curricular dos cursos superiores, funcionamento de fases e práticas educativas. O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura possui 400 (quatrocentas) horas de prática como requisito curricular, vivenciadas no decorrer do curso escolhido.

O estágio é uma prática crucial, já que apresenta grandes benefícios para o processo de ensino aprendizagem, para o sucesso do ensino no que se refere à sua formação estudantil e profissional, considerando o seu posicionamento em relação a uma prática reflexiva logo no início da sua vida como professor, é a única maneira do acadêmico conseguir aliar a teoria com a prática. O estágio exige do acadêmico não apenas postura ética e moral, mas também que tenha um posicionamento firme em relação à sua prática docente. Nesse sentido, é essencial que o acadêmico desenvolva

habilidades e competências imprescindíveis a sua atuação. Como afirma a Resolução nº 2/2019 no seu II e III artigo diz sobre alguns conhecimentos:

II - reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado; III - respeito pelo direito de aprender dos licenciados e compromisso com a sua aprendizagem como valor em si mesmo e como forma de propiciar experiências de aprendizagem exemplares que o professor em formação poderá vivenciar com seus próprios estudantes no futuro (BRASIL, 2019. p. 4).

439

As experiências acumuladas por meio das instituições escolares, proporcionam conhecimentos indispensáveis através dos momentos das práticas educacionais. Com isso o acadêmico acumula uma bagagem de saberes importantes para sua carreira profissional, dessa forma tendo experiência que são importantes para a sua formação.

O cuidado em refletir pontos transformadores e fundamentais sobre a utilização da orientação e supervisão diante dos estágios, e considerar a reestruturação das estratégias usados para promover uma prática cotidiana que o acadêmico de curso de licenciatura tem que lidar na sua prática educacional (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

### **A Importância do Estágio na Prática Docente**

Nos cursos de licenciatura, o Estágio Supervisionado é considerado a parte mais fundamental de todo processo da formação docente, já que se constitui o período que o acadêmico irá vivenciar a realidade da sua área de atuação e conviver com os funcionários e servidores que interagem na ambiente escola.

O estágio é uma prática importante, pois apresenta grandes benefícios para a aprendizagem, para o progresso do ensino no que se refere à sua formação, levando em conta a importância de se colocar em prática uma atitude reflexiva logo no começo da sua vida como educador, pois, é a maneira na qual o estudante irá vivenciar na prática o que tem estudado na Universidade. É um instrumento que pode fazer a diferença para aqueles que estão entrando no campo do trabalho ligado à educação e que têm a capacidade de transformar a lamentável realidade da educação no nosso país que está longe de ser satisfatória (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 5).



O estágio supervisionado possui uma contribuição indispensável na formação do educador e a confirmação de que após a realização das práticas docentes, se a área de atuação que o mesmo quer seguir. Por meio do Estágio Supervisionado, o aluno poderá colocar em ação tudo aquilo que aprendeu durante o curso, através das observações e regências, vivenciando assim a realidade da profissão.

Dessa forma, o estágio é práxis obrigatória, que traz significado para todo processo de formação do professor, reunindo conhecimento novo com conhecimento prévio, relacionado assim a teoria com prática. Como frisa Rezende, Muniz e Silva (2021, p. 38) “o estágio curricular supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de licenciatura, que envolve atividades articuladas entre teoria e prática”.

Assim, o artigo 15º da Resolução CNE/CP nº 2/2019, no Capítulo IV – Grupo III, determinar que a carga horária para a prática pedagógica necessita ser de 800 (oitocentas) horas intrinsecamente articuladas no início do curso, abrangendo os estudos teóricos e práticos previstos nos componentes curriculares. Nesse sentido, as práticas pedagógicas são divididas em dois grupos: 1) Estágio Supervisionado; e 2) práticas nos Componentes Curriculares (BRASIL, 2019).

A teoria e a prática são processos que andam juntos, não adianta o professor ter apenas a teoria e não ter habilidade suficiente para colocar em prática tudo que aprendeu e muito menos ter prática, mas não saber articular determinado conteúdo. Para ter um resultado positivo e satisfatório para a qualidade da educação brasileira, é necessária a articulação desses dois pontos chave. Por essa razão 25% da carga-horária das licenciaturas são direcionadas para as duas formas de Práticas Pedagógicas:

II - reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado (BRASIL, 2019, p. 4).

O estágio favorece a realização de uma prática cada vez mais crítica, autônoma e consciente, tendo que reinventar-se e adaptar-se ao desafio de conviver, interagir,

falar e ouvir, com linguagens e conhecimentos diferentes do seu meio, mais acessíveis aos estudantes.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas durante o estágio precisam ser pensadas e voltadas para a ação interventiva para, além de inserir o acadêmico no contexto de sua realidade profissional, também proporcionar o conhecimento sobre suas peculiaridades, por meio da observação e participação. Nesse contexto, o estágio torna-se um momento da formação que possibilita o cumprimento de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas (MACHADO; FILHO, 2020, p. 71).

É perceptível que o estágio favorece situações de aquisição e sociabilidade, além da análise e reflexão em relação a formação e área de atuação profissional, contribuindo para a construção da identidade docente e sua postura perante os alunos e demais profissionais no ambiente escolar.

Aprender a ser educador é um processo que vai muito além dos conhecimentos técnicos e educativos com os quais os acadêmicos entram em contato nos cursos de licenciatura, é sabendo lidar com a diversidade tanto na sala de aula quanto no âmbito profissional. A valorização do estágio supervisionado agrega aos valores do processo de reformulação e modernização dos métodos utilizados na metodologia aplicada em sala de aula.

Entendem-se os benefícios que o estágio proporciona no processo de formação de professores, colaborando com a compreensão e reflexão nos espaços de atuação, através de uma inserção profissional crítica, emancipatória e criativa, favorecendo a compreensão das teorias estudadas e refletindo sobre a sua experiência formativa. Assim, a formação docente é algo contínuo e constante que abrangem inúmeras fases de aperfeiçoamento para prática docente.

É uma ação contínua e progressiva que envolve várias instâncias e atribui uma valorização significativa para a prática pedagógica, para a experiência, como componente constitutivo da formação. Ao valorizar a prática como componente formador, em nenhum momento assume-se a visão dicotômica da relação teoria-prática. A prática profissional da docência exige uma fundamentação teórica explícita. A teoria também é ação e a prática não é receptáculo da teoria. Esta não é um conjunto de regras. É formulada e trabalhada a partir do conhecimento da realidade concreta. A prática é o ponto de partida e de chegada do processo de formação (VEIGA, 2007, p.35).

Dessa forma, o estágio promove não só a assimilação, mas a construção dos saberes indispensáveis que integram a atuação do docente. Na observação, o acadêmico vai refletir os aspectos que compõem o processo de aprendizagem para que na regência ele possa atuar de acordo com as particularidades e dificuldades apresentadas pelos alunos, dinamizado e organizado a construção do conhecimento.

Aprender a ser professor é um processo que vai muito além dos conhecimentos específicos e pedagógicos com os quais os estudantes entram em contato nas licenciaturas, estando relacionado também com a diversidade de outros conhecimentos que se aprendem na inserção em um ambiente de trabalho e na interação com os pares. (MACHADO; FILHO, 2020, p. 73).

Por meio do estágio são construídas atitudes reflexivas e críticas em relação ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a elaboração de concepções e práticas questionadoras e transformadoras referente a educação. A formação inicial contribuirá para construção da identidade por meio das convivências e das relações estabelecidas âmbito escolar, que levam para sua vida e acrescenta no seu conhecimento como profissional.

De acordo com Barros, Silva (2011) a prática docente é um trabalho humano e por essa razão, construídos por alunos inseridos em um ambiente heterogêneo com cultura, história distintas, assim cabe ao docente compreender o trabalho como uma dimensão transformadora que leve o aluno a ser um cidadão crítico e autônomo para atuar dentro da sociedade. Tendo a preocupação de favorecer um ensino que permita a reflexão sobre a realidade e assim compreender o conceito, técnica e norma que abrange o conhecimento.

O docente reflexivo, como profissional do conhecimento, realiza a sua prática com uma concepção de um saber sempre reconstituído e ressignificado, e, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa diante da realidade de e a partir dela, para que possamos buscar uma educação de qualidade (SANTOS, MUNIZ E SILVA, 2020, p. 146).

Portanto, o estágio supervisionado é um processo que contribui para uma formação transformadora e critica, em que o aluno vai aprender conteúdos, Leis, normas, documentos que regem a educação e é preciso segui-lo para ter-se um ensino

de qualidade. O professor reflexivo leva em conta todos os aspectos que envolvem a educação básica para assim contribuir de forma efetiva no processo de ensino e aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo compreender a importância do Estágio Supervisionado na formação Inicial docente, a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico. Dessa forma, as discussões demonstraram que o estágio é importante para a formação docente pois possibilita o aprimoramento das habilidades e competências assim como da construção de sua identidade enquanto acadêmico em formação.

Diante disso, o processo de formação do educador não se limita ao campo teórico e ao ambiente de sala de aula, mas também na prática, em suas vivências enquanto estagiário, dado que o fazer docente é uma constante ligação entre teoria e prática.

Assim, o estágio proporciona condições para que o discente aprenda que a escola se estrutura em um espaço de construção e elaboração, reelaboração, inovação do conhecimento permanentemente; não existe conhecimento pronto e acabado, é um processo contínuo e constante realizado pelo indivíduo dentro dos espaços escolares.

O estágio nesse processo contribui para a formação colaborativa entre a universidade, escola e o licenciado estabelecendo uma comunicação recíproca, para que assim os acadêmicos possam identificar os saberes essenciais para se professor. Portanto, discutir sobre o estágio supervisionado é falar sobre uma construção em processo, da identidade, postura, saber do professor. E possibilitar ao acadêmico em formação a vivência de seu campo de atuação, proporcionando um olhar mais crítico e sensível para a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, João J. F. **Como Fazer Uma Pesquisa Bibliográfica**. 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>. Acesso em: 20/10/2022

Thassyla Vitória de Oliveira JACOB; Simara de Sousa MUNIZ. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE – JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE ABRIL. Ed. 41. VOL. 01. Págs. 429-445. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).



BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima Pereira da. **A Prática Docente Mediada Pelo Estágio Supervisionado**. Atos de pesquisa em educação - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 6, n. 2, p. 510-520, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/1661/1697>. Acesso em: 25/10/2022

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 58 p. 2017. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acesso em: 16/10/2022

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. Brasília. 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Ministério Da Educação Conselho Nacional De Educação Conselho Pleno Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro. 2019. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN22019.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf). Acesso em: 16/10/2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 16/01/2023

MACHADO, Ana Paula Faria; FILHO, Aroldo Vieira de Moraes. **A Importância Do Estágio Supervisionado Curricular Na Formação Inicial Dos Docentes**. Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate. V 6, N. 2, jan-dez. 2020. Disponível em: <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/461>. Acesso em: 24/10/2022

MELO, Ana Valéria de Carvalho; ARAÚJO, Hilda Mara Lopes; GUEDES, Neide Cavalcante. **Formação, pesquisa e prática docente**. Editora da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI. 2020. Disponível em: [https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/filed/anexo/e-book\\_formacao\\_pesquisa\\_e\\_pratica\\_docente.pdf](https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/filed/anexo/e-book_formacao_pesquisa_e_pratica_docente.pdf). Acesso em: 16/10/2022

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **Pesquisa Social**. Editora Vozes, 21ª ed. Petrópolis, 2002. Disponível em: [http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf). Acesso em: 24/05/2022

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf). Acesso em: 07/11/2022

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997

Thassyla Vitória de Oliveira JACOB; Simara de Sousa MUNIZ. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE** – JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE ABRIL. Ed. 41. VOL. 01. Págs. 429-445. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

Antonia Jackeline da Silva REZENDE; Simara de Sousa MUNIZ; Denyse Mota da SILVA. **A Importância do Estágio Supervisionado na Formação Inicial do Acadêmico de Pedagogia**. JNT- FacitBusiness and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Junho. Ed. 27. v. 1. Págs. 28-45. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

SANTOS, Valdelina Bezerra dos; MUNIZ, Simara de Sousa. **A Importância Do Estágio Supervisionado Na Formação Inicial Docente: Relato De Experiência**. Revista Humanidades e Inovação v.7, n.8 - 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2022>. Acesso em: 16/10/2022

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 20/10/2022

SOUSA, Marcos Aurélio da Silva; BEM, Geralda Maria de; LIMA, Cosmo Francisco de. **Formação Docente e Bncc: Desafios e Possibilidades nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. VII Congresso Nacional da Educação- CONEDU. Educação como O(re) Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos. 2020. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA\\_ID2473\\_02102020092827.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID2473_02102020092827.pdf). Acesso em: 16/10/2022

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Profissão professor Até quando?**. Pleiade, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, p. 29-40, Jul./Dez. 2007. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/57>. Acesso em: 25/10/2022l.